X CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA, SAÚDE E CULTURA CORPORAL
TEMA: Educação, Esporte e Inclusão
11 a 14 de abril de 2023
Universidade Federal de Pernambuco

OS DESAFIOS DOS CURSOS DE OFERTA ESPECIAL NA AMAZÔNIA

Claylton Cardoso dos Santos[1]; Jefferson Jurema[2]; Vanderlan Santos Mota [3]; Fábio Augusto Braga Pereira[4]; Antônio César Rodrigues Braga[5]

1 Aluno de Mestrado em Atividade Física e Desporto - Universidade da Madeira – Uma ; 2 Doutor em sociologia do Jogo, Curso de Licenciatura em Educação Física (Mediado por Tecnologia) da Escola Superior de Ciências da Saúde ESA – UEA; 3 Professor Doutor no Curso de Educação Física da Universidade do Estado do Amazonas - UEA; 4 Professor de Lic. Em Educação Física e Estudante de Pós-graduação do Curso de Desenvolvimento em Jogos Eletrônicos da UEA; 5 Acadêmico de Medicina da UEA

claylton_ccs@hotmail.com

Resumo
O artigo apresentado teve sua idealização no fato de que a formação do profissional no curso de Educação Física é, à priori, um processo complexo, dinâmico e adaptável. Portanto, considerando a modalidade de ensino presencial mediado por tecnologia. Tendo em vista a complexidade social e geográfica do estado do Amazonas, onde temos acessos e distâncias entre povoados muito diferentes dos demais estados do nosso país, havia uma demanda educacional reprimida, que não estava sendo atendida, mesmo com seu direito constitucional à educação. Baseado nisso, surge a proposta do Sistema Presencial Mediado por Tecnologia (SPMT), no qual as aulas são desenvolvidas de forma contextualizada e empregando recursos audiovisuais em tempo real, auxiliados pela Internet e possibilitando aos alunos uma metodologia integrativa e inovadora. Considerando a educação como diferente do convencional, podemos dar enfoque para um curso específico: o curso de Educação Física. Esta é, corriqueiramente, associada ao treinamento com fins competitivos, sendo para olimpíadas, paraolimpíadas, treinamentos desportivos em si, ou pesquisas acadêmicas. Portanto, quanto retratamos esse curso nos padrões do SPMT, ele ganha novos contornos: para além da corriqueira associação à prática esportiva, o conhecimento autônomo sobre o seu corpo e sobre a importância do movimento para a sua vida e saúde, com vistas à inclusão do diferente, além da noção dos aspectos legais acerca da questão. Vê-se, portanto, que estamos diante de uma abordagem inovadora dada à Educação Física, indo além dos aspectos motores. Tivemos como objetivo geral dessa pesquisa reconhecer os desafios e peculiaridades que o curso de graduação de oferta especial possui devido sua modalidade de ensino presencial mediado por tecnologia. Para realização, trata-se de uma revisão de literatura com levantamento bibliográfico, utilizando os buscadores "Educação Física", "Sistema presencial mediado por Tecnologia" e "Amazonas". A fins de delimitar o estudo, temos que foi realizado na área da Educação, voltado para Educação em Oferta Especial. Para que se possa delimitar um loco do estudo, utilizaremos a coordenação do curso de Educação Física SPMT, localizada na Escola Superior de Ciências da Saúde (UEA-ESA). O coorte literário utilizado para concepção do projeto foi de 1994 a 2022. Diante do levantamento realizado, tem-se que ainda há a imensa necessidade de aprofundamento nesta modalidade de ensino, sendo complementada pela imensa dispersão territorial encontrada no Amazonas.
Palavras-chave: Educação Física; SPMT; Amazonas

Introdução

A formação do profissional no curso de Educação Física é, à priori, um processo complexo, dinâmico e adaptável. O complexo se aplica por envolver a participação de vários elementos constituintes os quais interagem entre si. Dinâmico e adaptável pois esses elementos mudam com o tempo e realidade de cada curso ofertado. Com isso em mente, compreendemos que tentar avaliar ou compreendê-lo de forma definitiva, tende a conclusões parciais e temporárias.

Portanto, cientes da complexidade e cuidado que o assunto merece, e abstendo-se da ambição de esgotá-lo, elencamos os seguintes fatores como os cernes de qualquer discussão no tema, que precisam ser devidamente considerados na formação profissional em Educação Física: Apelo social, Corpo administrativo, Corpo discente, Corpo docente, Matriz curricular, Proposta do programa, Aproveitamento do ensino, Mercado de trabalho.

Sobre o Apelo social, as relacionadas com a Educação Física têm sido identificadas, historicamente, como situadas no campo da saúde, da educação, da cultura e do lazer (TANI, 1996, 1998, 2002; TANI e MANOEL, 2004). Portanto, parafraseando Go Tani (2007), temos que a Educação Física, que tem como objeto de estudo e de aplicação o movimento humano, a cultura de movimento ou a atividade física, visa colaborar com essas necessidades sociais, para que sejam apropriadamente atendidas, mediante seus projetos, programas e procedimentos de intervenção profissional.

Podemos afirma ainda que a relação entre atividade física e saúde já consiste em um "lugar comum" no contexto da discussão em Educação Física e Saúde, sendo bem conhecida e disseminada. O acúmulo de evidências apontando a atividade física como um elemento essencial para a manutenção e promoção da saúde, não apenas como fator de prevenção de doenças crônico-degenerativas como também de promoção do bem-estar e qualidade de vida das pessoas.

Parece não haver dúvida de que a preparação profissional não deve visar à formação de um "repetidor de meios para solucionar problemas práticos", mas sim de um profissional com capacidade de repetir o processo de solução de problemas, ou seja, com conhecimentos amplos, capaz de pensar, de refletir criticamente sobre os problemas, analisando-os num contexto mais geral e colocando-os numa perspectiva diferente, quando pertinente e necessário.

Por conseguinte, o curso de preparação profissional necessitaria ter um caráter formativo e não apenas informativo. Deveria formar um profissional capaz de usar métodos e procedimentos científicos para solucionar os problemas práticos.

Portanto, com esse projeto, visa-se reconhecer os desafios e peculiaridades que o curso de graduação de oferta especial possui devido sua modalidade de ensino presencial mediado por tecnologia.

Tendo em vista a complexidade social e geográfica do estado do Amazonas, onde temos acessos e distâncias entre povoados muito diferentes dos demais estados do nosso país, havia uma demanda educacional reprimida, que não estava sendo atendida, mesmo com seu direito constitucional à educação. Baseado nisso, surge a proposta do Sistema Presencial Mediado por Tecnologia (SPMT), no qual as aulas são desenvolvidas de forma contextualizada e empregando recursos audiovisuais em tempo real, auxiliados pela Internet e possibilitando aos alunos uma metodologia integrativa e inovadora.

Considerando a educação como diferente do convencional, podemos dar enfoque para um curso específico: o curso de Educação Física. Esta é, corriqueiramente, associada ao treinamento com fins competitivos, sendo para olimpíadas, paraolimpíadas, treinamentos desportivos em si, ou pesquisas acadêmicas.

Portanto, quanto retratamos esse curso nos padrões do SPMT, ele ganha novos contornos: para além da corriqueira associação à prática esportiva, o conhecimento autônomo sobre o seu corpo e sobre a importância do movimento para a sua vida e saúde, com vistas à inclusão do diferente, além da noção dos aspectos legais acerca da questão. Vê-se, portanto, que estamos diante de uma abordagem inovadora dada à Educação Física, indo além dos aspectos motores.

Tivemos como objetivo geral dessa pesquisa reconhecer os desafios e peculiaridades que o curso de graduação de oferta especial possui devido sua modalidade de ensino presencial mediado por tecnologia.

E como objetivos específicos: caracterizar o curso de graduação de oferta especial em Educação Física da Universidade do Estado do Amazonas; conceituar sobre as modalidades de oferta especial em educação no Estado do Amazonas; ampliar o conhecimento e material disponibilizado a respeito dessa modalidade de ensino no Brasil e no Estado do Amazonas.

Para justificar o cerne da pesquisa, temos que contribuirá com intelectualmente por meio da proposição de soluções que possam incrementar o aproveitamento e formação dos nossos futuros profissionais da educação. Ainda, tendo em vista expor os desafios da educação no interior do estado do Amazonas, visa-se abordar tanto a comunidade discente quanto docente, além da equipe pedagógica do curso, ansiando maior aprofundamento nas questões acadêmicas e de formação, contudo sem deixar de abordar as questões sociodemográficas e culturais de cada indivíduo.

O curso de educação física se deleitará com uma nova perspectiva e dados atualizados em relação à formação de novos profissionais no estado do Amazonas. Outrossim, ao compreender a situação que o curso se apresenta em um município diferente, com uma oferta de ensino diferente da preconizada, ampliaremos nossos horizontes de cognição, compreensão, entendimento e humanização dentro da nossa classe como profissionais e educadores.

A área da Educação, como área de abrangência, se beneficiará com um estudo abrangente de uma de suas modalidades, sendo ela o ensino mediado por tecnologia. Para tal, visto que teremos uma revisão aprofundada das modalidades de oferta especial de graduação, haverá a entrevista do corpo docente, discente, administrativo e pedagógico do curso abordado.

Além da contribuição para as instituições de ensino, podemos apontar a relevância para a população. Em especial à população amazonense, que será um alvo indireto desse estudo, uma vez que abordaremos um curso realizado no interior do estado e expondo sua realidade, tentando apontar soluções para os problemas enfrentados pelo curso.

Ademais, por ser distante do preconizado, nos sentimos instigados nos questionamentos e na vontade de entender de que maneira a Educação Física mediada por Tecnologia era entendida pelos alunos, de que maneira ela gerava desafios para eles, além da perspectiva docente e pedagógica.

Procedimentos metodológicos

Trata-se de uma revisão de literatura com levantamento bibliográfico, utilizando os buscadores “Educação Física”, “Sistema presencial mediado por Tecnologia” e “Amazonas”. Após busca na plataforma Google Scholar, retornamos com 7.660 resultados. Após curadoria para seleção das publicações que de fato estavam correlacionadas com nosso objeto de estudo, tivemos 9 fontes que serão tratadas no decorrer. Ademais, fizemos o levantamento pelo material disponibilizado pela SEDUC-AM e UEA.

A fins de delimitar o estudo, temos que foi realizado na área da Educação, voltado para Educação em Oferta Especial. Para que se possa delimitar um loco do estudo, utilizaremos a coordenação do curso de Educação Física SPMT, localizada na Escola Superior de Ciências da Saúde (UEA-ESA), localizada na Av. Carvalho Leal, 1777, Bairro Cachoeirinha, Manaus. Esta teve duração estimada em 6 meses. O coorte literário utilizado para concepção do projeto foi de 1994 a 2022.

Resultados e discussões

Como fontes principais, utilizamos:

1. O trabalho de Walmir de Albuquerque Barbosa, *PARFOR e a Educação no Amazonas*, publicado em 2008;
2. O trabalho de Mason e Rennie, intitulado *E-learning: The key concepts*, de Londres, publicado em 2006;
3. O trabalho de Garrison e Vaughan, intitulado *Blended learning in higher education: Framework, principles and guidelines*, publicado em São Francisco, em 2008;
4. O trabalho de Fredric M Litto e Marcos Formiga, intitulado *Educação à Distância*, de 2009;
5. O trabalho de Stacey e Gerbic, intitulado *Teaching for blended learning: How is ICT impacting on distance and on campus education?* , de 2006;
6. O trabalho de Mourão *et. al*, intitulado *Uma ferramenta Fuzzy de acompanhamento de estudantes em ambientes de aprendizagem no modelo presencial mediado por TV, de* 2009;
7. O trabalho de Mourão *et. al*, intitulado *Sistemas Multimídia*, de 2010;
8. O trabalho de Shiino *et. al*, intitulado *Desenvolvimento de aplicação de TV interativa para educação à distância*, de 2004.
9. O trabalho de OLIVEIRA & MEDINA, intitulado *Desenvolvimento de objetos de aprendizagem para dispositivos móveis: uma nova abordagem que contribui para a educação*, de 2007.

Sobre o curso de Educação Física

Temos que, para a formação de um profissional em Educação Física, compõe-se, à priori, um processo complexo, dinâmico e adaptável. O complexo por envolver diversos elementos constituintes que se relacionam e complementam. Dinâmico e adaptável porque está sempre se renovando, conforme a realidade de cada grupo. Considerando essa premissa, tendemos ao pensamento de que uma análise definitiva sobre o curso tenderia à prepotência subjetiva de cada pesquisador, a qual tenderia a apresentar vieses para nossa compreensão do assunto. Portanto, compreendemos que tentar avaliar ou compreendê-lo de forma definitiva, tende a conclusões parciais e temporárias.

Com isso em mente, estando cientes da relevância, da complexidade e resguardados da ambição de esgotá-lo, com o auxílio da literatura à priori publicada, elencamos os seguintes fatores como norteadores de qualquer discussão no tema, que precisam ser devidamente considerados na formação profissional em Educação Física: Apelo social, Corpo administrativo, Corpo discente, Corpo docente, Matriz curricular, Proposta do programa, Aproveitamento do ensino, Mercado de trabalho (figura 1).



Figura 1 Fatores que compõem e ou influenciam a preparação profissional em Educação Física

Destrinchando sobre esses fatores, podemos falar um pouco sobre o apelo social. Para tal, temos que ao relacionar com a Educação Física, identificamos como situadas no campo da saúde, da educação, da cultura e do lazer. Portanto, parafraseando Go Tani (2007), temos que a Educação Física, que tem como objeto de estudo e de aplicação o movimento humano, a cultura de movimento ou a atividade física, visa colaborar com essas necessidades sociais, para que sejam apropriadamente atendidas, mediante seus projetos, programas e procedimentos de intervenção profissional. Para tal, podemos afirmar ainda que a relação entre atividade física e saúde é um "lugar comum" no contexto da discussão em Educação Física e Saúde, pois é bem conhecida e disseminada. Há diversas evidências apontando a atividade física como um elemento essencial para a manutenção e promoção da saúde, tanto mental quanto corporal, não apenas como fator de prevenção de doenças crônico-degenerativas como também de promoção do bem-estar e qualidade de vida das pessoas.

Os jogos, a dança, a ginástica, os esportes e outras modalidades esportivas constituem um importante patrimônio cultural da humanidade, que pode ser chamado de cultura esportiva. (TANI e MANOEL, 2004). É um desejo legítimo da sociedade acessar, participar, usufruir, divulgar, construir e transformar esse patrimônio. Um dos desafios da educação física é proporcionar o acesso a esse patrimônio cultural. Ou seja, por meio de práticas educativas e profissionais que funcionem em forma organizada e sistemática com conhecimento relevante.

O lazer desempenha um papel cada vez mais importante na sociedade moderna. Passar o tempo de lazer de forma ativa, criativa e, acima de tudo, divertir-se é indiscutivelmente uma necessidade básica para promover o bem-estar e a qualidade de vida. (TANI, 2002).

Abordando sobre as características institucionais, temos o ensino, a pesquisa e a extensão como as três finalidades da universidade, portanto, são elas que justificam a sua existência. No entanto, para que essas atividades sejam realizadas, elas precisam de forte apoio das chamadas atividades de suporte, incluindo o funcionamento de toda a estrutura administrativa e demais serviços necessários à sobrevivência da vida institucional. Não há como separar essas duas atividades. Sem um o outro não existe. Na prática, no entanto, a relevância da advocacia no nível universitário é frequentemente subestimada.

É claro que o ensino de graduação em educação física requer infraestrutura física e equipamentos inerentes ao domínio padrão, principalmente equipamentos esportivos nos quais não podemos nos aprofundar. Porém, para muitos dirigentes universitários, principalmente de outras áreas do conhecimento, que muitas vezes têm autoridade para definir os orçamentos universitários, essa infraestrutura física e equipamentos são essenciais para que a educação física desenvolva os cursos finais. É importante ressaltar que queremos dizer tudo. Salas de professores, bibliotecas, laboratórios e laboratórios de informática ainda não são considerados parte da infraestrutura absolutamente básica e essencial.

Infelizmente, essas pessoas ainda veem a educação física como um curso profissionalizante de cunho prático e técnico, e não acadêmico ou científico, e, portanto, como uma área de conhecimento que merece seu lugar em uma instituição de ensino. Continuamos pagando o preço pela nossa falta de consciência. bolso da universidade.

Embora isso se deva fundamentalmente ao seu caráter original como campo científico acadêmico, há que se admitir que existe alguma cumplicidade nessa taxação entre os próprios professores de EF que têm contribuído para a continuação e até reforço da ignorância da EF. E a miopia acadêmica sobre a natureza do assunto prevalece na cabeça de muitos colegas de outras áreas do conhecimento.

Além da infraestrutura espacial, a estrutura administrativa é um importante fator de qualidade na formação de graduação. Isto porque para poder prestar serviços de qualidade é necessário respeitar as pessoas como professores, funcionários e alunos, e melhorar a qualidade dos serviços nas instalações de educação e desporto existentes. Espaço de convivência, comunicação, segurança, enfim, tudo relacionado à vida na instalação.

Em outras palavras, requer uma administração que priorize a qualidade, o que exige constante investimento nos setores administrativos, financeiros, tecnológicos e de recursos humanos.

O esporte tem uma tradição relativamente longa como prática profissional e curso de preparação profissional. Mas a formação universitária que tem como foco a preparação

profissional e, portanto, prejudica a pesquisa impede a apropriação mais sistemática de conhecimentos estruturados que possam fornecer as bases teóricas e científicas para a prática e a preparação profissional.

A ausência do suporte de um corpo de conhecimentos devidamente estruturado coloca em xeque não apenas a autenticidade de uma profissão, mas também a sua própria sobrevivência.

> Numa profissão academicamente orientada, ou seja, aquela em que o exercício profissional pressupõe uma formação em nível superior, é imprescindível a existência desse corpo específico de conhecimentos; caso contrário, melhor caracterizaria uma profissão técnica para a qual a formação pertinente seria um curso profissionalizante de ensino médio. (TANI, GO. 2007. pág 60)

Portanto, ressaltamos que apesar de existirem diferentes tipos de conhecimentos úteis à prática profissional, assume-se que a legitimidade social e profissional de uma profissão passa necessariamente pela legitimidade acadêmico-científica desse corpo de conhecimentos. Logo, podemos inferir que os conhecimentos científicos são aqueles que devem constituir a estrutura base do corpo de conhecimentos, o qual, por sua vez, dá sustentação a uma profissão academicamente orientada.

> A legitimidade acadêmico-científica do corpo de conhecimentos, por sua vez, pressupõe uma estrutura que organize a produção, a sistematização, a disseminação e a aplicação de conhecimentos, dando-lhe uma identidade que possibilita a sua caracterização como uma área específica de conhecimento. A essa estrutura dá-se o nome de base epistemológica da área e ao conjunto de conceitos compartilhados que viabiliza a comunicação interna, o nome de estatuto epistemológico. (TANI, GO. 2007. pág 60)

Claramente, a qualificação do corpo docente, no que diz respeito à composição, formação e produção intelectual, influencia fortemente a qualidade do ensino de Graduação em qualquer área de conhecimento. É consenso que um corpo docente constituído de profissionais com formação em Pós-Graduação stricto sensu, em número suficiente para a dimensão do curso, distribuídos adequadamente nas diferentes especialidades, produtivos intelectualmente e com envolvimento histórico com a área, é uma característica fundamental para a qualidade na Graduação, e, portanto, não há necessidade de se aprofundar nessa discussão.

A preparação profissional é um processo muito complicado. Acima de tudo, implica uma filosofia de preparação profissional que defina claramente o perfil profissional de quem deseja se formar (Manoel e Tani, 1999). Isso está intimamente relacionado às necessidades sociais e às características do mercado de trabalho, ambas altamente dinâmicas.

A preparação profissional não visa formar ``repetidores dos meios para resolver problemas práticos", mas sim a capacidade de repetir o processo de resolução de problemas, i. Parece não

haver dúvida de que o objetivo deve ser alimentar a casa. Capaz de pensar, ponderar questões criticamente, analisá-las em um contexto mais geral e colocá-las em outra perspectiva quando relevante e necessário.

Os cursos de preparação profissional devem, portanto, ter um caráter formativo e não meramente informativo. Tem como objetivo formar profissionais que possam resolver problemas do mundo real usando métodos e procedimentos científicos.

ENSINO MEDIADO POR TECNOLOGIA NO AMAZONAS

> Um Estado rico de belezas naturais, banhado pelos rios: Negro e Solimões de água barrenta, que resulta num fenômeno mundialmente conhecido como: Encontro das Águas, cercado por Florestas, por povos culturalmente diversificados em relação aos seus costumes e crenças, de etnias distintas e de habitantes conhecidos popularmente como caboclos. (MOURÃO, 2010)

Este é um resumo de uma região geograficamente tão remota e com muitos estrangeiros interessados em explorar tantos recursos naturais.

A Amazônia é um patrimônio universal, principalmente quando se trata de "dominação mundial". Essa internacionalização política tem raízes históricas que devem ser tomadas como fonte explicativa: a Amazônia territorial como espaço de conquista (BARBOSA, 2008).

Nos últimos vinte anos, o estado do Amazonas tem procurado melhorar a qualidade do ensino por meio da qualificação profissional dos professores sem formação superior, oferecendo cursos de nível pedagógico superior para atingir as metas educacionais estabelecidas pelo estado. A Universidade Federal do Amazonas - UFAM ofereceu cursos presenciais de graduação e um programa especial de formação de professores - PEFD, UEA, PARFOR por outro lado.

Apesar de todos esses recursos, a rede municipal e estadual de ensino não conseguiu fornecer professores suficientes, principalmente nos níveis fundamental e médio, devido à alta demanda atual.

Fatores culturais são as características únicas de cada nação e região. É possível mostrar o quanto ainda existe um déficit cultural e educacional em muitos lugares, embora programas de televisão, rádios e filmes veiculem muita informação.

No entanto, esses meios de comunicação não estão disponíveis para todos e isso impede o desenvolvimento sustentável de muitas nações. A educação a distância torna-se, então, um mecanismo de conhecimento e troca de saberes que beneficia tanto a população quanto o governo que a implementa, bem como todos os envolvidos direta ou indiretamente no processo.

O estado do Amazonas escreveu sua história na educação com um novo conceito que produziu excelentes resultados, considerando os obstáculos e as características óbvias da região.

Sobre a SPMT

Sistema de Assistência Mediada por Tecnologia no Amazonas - Segundo a SPMT (Barbosa, 2008) nasceu adaptado às condições regionais, mais barato e com maiores benefícios do que se previa e baseado no ensino presencial tradicional.

A proposta do SPMT difere da educação a distância convencional porque exige o cumprimento de alguns requisitos para que o modelo seja bem-sucedido e entregue resultados satisfatórios para alunos, professores, coordenadores e universidade.

O SPMT caracteriza-se pela utilização de recursos tecnológicos que promovam o ensino-aprendizagem por meio da televisão ao vivo e pela exigência de que as aulas interativas sejam presenciais durante a transmissão do curso. continuidade do trabalho presencial por uma equipe de professores titulares sob a supervisão de professores adjuntos para acompanhamento e orientação individual durante os estágios, pesquisas e projetos de extensão.

Recentemente, o termo "aprendizagem combinada" se espalhou e está ganhando força referindo-se a combinações de ambientes de aprendizagem. Graham (2006) afirma que a aprendizagem combinada é uma combinação de aprendizagem face a face e aprendizagem baseada em computador. Mason e Rennie (2006) argumentam que é importante expandir essa definição para incluir outras combinações de tecnologias, locais ou abordagens pedagógicas.

Garrison e Vaughan (2008) definem esse termo enfatizando relacionamentos pessoais estabelecidos e experiências de aprendizado online.

Salas de aula tradicionais e ambientes virtuais de aprendizagem historicamente adaptados, conforme relatado por Litto (2009), se complementam, resultando no desenvolvimento de cursos híbridos que utilizam o melhor de cada formato, levando em consideração contexto, custo, aplicabilidade pedagógica, objetivos educacionais, e perfis de alunos. Essa abordagem permite que os educadores usem uma gama mais ampla de recursos de aprendizagem, planejem atividades levando em consideração restrições e oportunidades, conteúdo, custos e resultados pedagógicos avaliados, diferentes combinações de tecnologia e pedagogia foram documentadas em ambos os ambientes (tradicional e virtual) é baseado em programas remotos (Stacey e Gerbic, 2006).

O objetivo do ensino híbrido é fortalecer-se, mostrando seu grande potencial para melhorar a qualidade e a eficiência do aprendizado. Termo usado e comprovado na Amazônia quando se fala do SPMT, que visa integrar ambientes de ensino presencial e a distância, oferecendo a seus alunos e professores interação, autonomia (professor e aluno), colaboração mútua e um ambiente onde professores e alunos. aprender, ensinar e compartilhar experiências.

Modelos de aprendizagem mista devem ser desenvolvidos para enfatizar as necessidades do local, da comunidade ou da organização participante (Sharpe, Benfield, Robert e Francis, 2006).

SISTEMA PRESENCIAL MEDIADO POR TV – SEDUC

A Secretaria Nacional de Educação e Qualidade da Educação - SEDUC, sediada no Estado do Amazonas, é órgão integrante do controle direto do Poder Executivo, sendo responsável pela formulação e fiscalização. Coordena a implementação e avaliação das políticas educativas nacionais para o ensino básico e secundário, bem como o apoio, orientação e supervisão da atividade das instituições educativas.

A SEDUC realiza levantamentos e pesquisas relacionadas à demanda escolar em 62 municípios do estado desde 200

, constatando que milhares de amazonenses estudaram até o ensino fundamental e não estão continuando seus estudos por motivos diversos, são quantitativamente confirmados. Falta de escolas em comunidades com educação secundária, acesso precário (transporte) a áreas urbanas e marginalização de muitas comunidades rurais devido ao fornecimento irregular de energia. Finalmente, a própria geografia da região é um fator de encontro e superação de obstáculos.

A SEDUC, desde então, encontrou uma solução para atender tais demandas de alunos socialmente excluídos. A ideia era ensinar pela televisão usando metodologias presenciais com transmissão via satélite, videoconferência como ferramenta educacional e intermediação tecnológica. Um método inédito no mundo. A partir daí, foi criado e implantado o ensino médio via satélite.

O Centro de Mídias 10 da SEDUC foi criado em 2007 para expandir e diversificar os serviços escolares, alavancando as mídias educacionais do sistema público e as soluções tecnológicas disponíveis voltadas para a educação básica.

Serão ministradas aulas pelo sistema IP.TV® com recursos interativos de áudio, visual e dados e serão transmitidas via satélite para as comunidades rurais do Amazonas por meio de centros de mídia. O Centro de Mídias está localizado em Manaus, onde os professores responsáveis pelos Componentes Curriculares (nome da disciplina) são responsáveis pela preparação dos cursos televisionados e demais atividades e exercícios. Do outro lado, a comunidade, existe o papel de facilitador e facilitador, coordenando os alunos em sala de aula, minimizando as dúvidas dos alunos, supervisionando o aprendizado, realizando atendimentos, coordenando atividades e implementando aplicativos. Testes entre outros.

As aulas são planejadas pelos professores. Os professores usam todos os recursos técnicos disponíveis para ajudar os alunos a entender o conteúdo. São utilizados recursos como clipes de filmes, artes e animações 3D.

Os professores que oferecem aulas nesse contexto são professores competentes selecionados da rede pública estadual e capacitados para trabalhar nessa modalidade, todos aprovados em concurso público e residentes no país. A maioria deles são professores formados pelo PARFOR. o negócio.

Os professores formados pelo projeto PARFOR tiveram uma série de requisitos na hora de selecionar, pois foi considerada a experiência dos profissionais nesse modelo de ensino. Some-se a isso a dificuldade de localizar professores de nível superior no país.

A SEDUC conta com uma equipe qualificada e os professores responsáveis pela disciplina podem elaborar planos de aula e contar com eles para orientações pedagógicas. O Centro de Produção Educacional da Televisão cria centenas de objetos de aprendizagem a partir de roteiros escritos por professores.

Sistemas Presenciais Comunicados Através da Tecnologia - UEA

A UEA foca fortemente na cooperação com cursos universitários e investe fortemente na educação dos alunos. Os objetivos dos cursos de graduação refletem a linha de pensamento na qual a UEA auxilia na condução de seus cursos, estimulando o desenvolvimento do pensamento científico para uma postura investigativa diante dos fenômenos.

As últimas décadas testemunharam um rápido desenvolvimento das TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação). Isso resultou em diversos produtos com maior interatividade relacionados aos programas de ensino a distância. Principalmente suportados por computadores e satélites, os bidirecionais passaram a ser usados uns com os outros. alunos e professores.

Essa nova abordagem de educação, com ênfase no modelo de ensino a distância, cria um espaço de acesso remoto em um ambiente interativo.

A edição e distribuição do conteúdo é feita em linguagem televisiva para que o aluno administre seu conhecimento.

Empregamos um sistema presencial onde os professores recebem feedback instantâneo quando ministram disciplinas em sala de aula. Este fator é muito importante para melhorar a qualidade da educação.

No SPMT-UEA, observam-se alguns obstáculos enfrentados pelos docentes no decorrer de suas atividades, tais como:

• Ministrar aulas frente a várias câmeras;

• Não tem um retorno imediato do andamento da sua aula;

• Não conhece os seus alunos, tão pouco sabe o seu nome, sua idade, seu perfil, ou seu nível de conhecimento;

• Não pode medir conhecimento e/ou dificuldades;

• Divide metodologias e assuntos a serem ministrados com outros colegas;

• Não conta com recursos interativos para lançar desafios individuais e com uma realimentação imediata;

CORPO DOCENTE E TÉCNICO

• Professor Titular

o São três professores por disciplina, responsáveis pela produção dos materiais didáticos, explanação das aulas ao vivo, pela TV, elaboração das avaliações e correção da prova final.

• Professor Assistente

o Em cada município há um professor assistente ficando responsável pela mediação das aulas. Controlam a frequência dos alunos, organizam e supervisionam as dinâmicas locais, orientam os alunos no estudo, realizam a aplicação das avaliações, correção e lançamento das provas.

• Coordenação Geral

o Responsável pela administração geral do projeto, com incumbência de planejar, acompanhar, avaliar e monitorar os níveis desejados de qualidade e satisfação.

• Coordenação Pedagógica

o Responsável pela seleção e capacitação dos professores assistentes e pelo acompanhamento pedagógico do Curso.

• Coordenação de Tecnologia de Ensino

o Responsável pela preparação de professores titulares para trabalhos em televisão, roteiros e produções de aulas

A transmissão das aulas

A transmissão didática do curso UEA SPMT ocorre em tempo real no estúdio de televisão da própria universidade e segue um roteiro padrão editado pelos professores, respeitando prazos constituídos por intervalos e horários estimados para execução da aula. dinâmicas locais.

Cada disciplina ministrada será composta por três professores titulares responsáveis pela preparação de materiais didáticos, roteiros de aulas e revisão das avaliações finais. Dentro de cada unidade existe um professor, conhecido como assistente, que supervisiona o curso e fornece instruções sobre o curso ministrado, exercícios propostos e resolvidos, exemplos

mostrados, avaliações feitas, sendo esse feedback permitido ao titular. com que frequência eles avaliam seu desempenho e obtêm uma visão geral parcial do aprendizado do aluno.

Na Sede da UEA, na Capital do Estado, existe uma Coordenação de Curso composta pelas seguintes equipes: Coordenação Geral, Pedagogia, Tecnologia Pedagógica, Design Gráfico, Revisão, Secretárias e Auxiliares. As aulas são ministradas ao vivo por professores seniores e transmitidas dos estúdios da UEA via satélite para locais remotos em todo o estado. (Mourão, 2009)

Visão Pedagógica

O modelo de aprendizagem UEA-SPMT está intimamente relacionado com o trabalho do autor Vaughan (2007). Vaughan relata que os estudantes universitários relatam maior flexibilidade de tempo e melhores resultados de aprendizado com modelos de aprendizado mistos, mas inicialmente enfrentam problemas de gerenciamento de tempo e lutam para equilibrar seu próprio aprendizado com resultados de aprendizado sofisticados. Maior responsabilidade pelo uso da tecnologia.

A metodologia do curso presencial baseado em tecnologia é baseada em pessoal de curso completo e assistente. Coordenador: Pela qualidade do curso e do ensino. Coordenador Pedagógico; Auxiliar Pedagógico e demais colaboradores e técnicos que completam o quadro de funcionários, cada um realizando atividades específicas que somam o esforço necessário para garantir o bom andamento do projeto e os requisitos necessários de aprendizagem do aluno .

O processo pedagógico inicia com a seleção dos professores atuantes na área e que apresentam conhecimento especializado sobre a disciplina em questão.

O plano de disciplinas é transmitido aos três professores disciplinares que atribuem disciplinas e trabalham por grupos; e executar cenários de ciclo com base em data e hora; preparar todos os testes e exercícios para publicação; e forneça pesquisas, artigos, apostilas, slides, fóruns, wikis, vídeos e qualquer outra coisa que você precise para inspirar e expandir o conhecimento de seus alunos. O curso

TADS (Tecnologia para Análise e Desenvolvimento de Sistemas) da UEA contém um ambiente virtual de aprendizagem desenvolvido para proporcionar um treinamento intensivo aos alunos, que podem contar com mais uma ferramenta de apoio ao ensino do processo de aprendizagem: a aprendizagem.

Os alunos dessa instituição também têm acesso às bibliotecas e laboratórios localizados dentro de cada unidade de ensino. A biblioteca terá no mínimo cinco títulos para cada disciplina, com dois exemplares de cada título fornecidos pelo seu professor.

Os laboratórios para aulas práticas (informática e educação física) estão igualmente equipados em todos os concelhos e adaptados às necessidades de professores e alunos. Decorrem as aulas práticas (informática e educação física) encontram-se igualmente apetrechados em todos os concelhos e adaptados às necessidades de professores e alunos.

Ensinar por meio da televisão requer uma ampla variedade de habilidades dos seus executores. A equipe de professores do curso deve trabalhar duro todos os dias para proporcionar o melhor entendimento e didática do assunto para que os alunos se façam entender pela televisão e contextualizem sua educação. A abordagem pedagógica exigida pela televisão não deve se limitar às mídias físicas, que são um recurso comum na prática midiática escolar. Para ela, devemos nos atentar e examinar em seus aspectos culturais, seus processos de produção e recepção e sua linguagem.

Conclusões

Diante do levantamento realizado, tem-se que ainda há a imensa necessidade de aprofundamento nesta modalidade de ensino, sendo complementada pela imensa dispersão territorial encontrada no Amazonas.

Sobre o objetivo geral dessa pesquisa, de reconhecer os desafios e peculiaridades que o curso de graduação de oferta especial possui devido sua modalidade de ensino presencial mediado por tecnologia, temos que foi bem sanado, juntamente ao levantamento bibliográfico. Contudo, para fins de continuidade nesse tema, que nem de longe foi totalmente exaurido, temos que a entrevista e levantamento com os profissionais que estão ali, atuando diretamente, junto com os discentes e a equipe pedagógica seria de extrema valia e auxiliaria a melhor avaliação da realidade no estado do Amazonas.

Tendo como objetivos específicos a caracterização do curso de graduação de oferta especial em Educação Física da Universidade do Estado do Amazonas, a conceituação sobre as modalidades de oferta especial em educação no Estado do Amazonas, e ampliar o conhecimento e material disponibilizado a respeito dessa modalidade de ensino no Brasil e no Estado do Amazonas, temos que também tivemos êxito, principalmente nos dois primeiros, onde conseguimos aprofundar na conceituação que era desejada. Sobre os demais, temos que a própria submissão e apresentação deste artigo atua como um caminho para alcançar este objetivo, uma vez que o ato de ampliar o conhecimento é mais subjetivo que físico, mas o de ampliar o material disponibilizado pode ser viabilizado por esta publicação.

Referências

ALVES, Luiz Gustavo Pacola. CollaboraTVware: Uma Infraestrutura Ciente de Contexto para Suporte a Participação Colaborativa no cenário da TV Digital Interativa. Dissertação de Mestrado em Engenharia Elétrica. Escola Politécnica da USP. 203p. 2008.

ALVES, Luiz Gustavo Pacola; SILVA, Fábio Santos da; BRESSAN, Graça. Análise comparativa de metadados em TV digital. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE REDES DE COMPUTADORES. p.87-98, SBRC 2006:Curitiba - PR, 2006.

ARAÚJO, Adriana de Fátima. Internet 7.0: navegando com qualidade. 4. ed. Santa Cruz do Rio Pardo, SP: Editora Viena, 2008.

BARBOSA, Walmir de Albuquerque Barbosa. Proformar e a Educação no Amazonas. Manaus: UEA Edições / Editora Valer, 2008.

BATES, P. J. A study into TV-based interactive learning to the home. pjb Associates, UK. This study has been conducted with funding from the European Community under the IST Programme, 2003.

BECKER, Valdecir. Concepção e desenvolvimento de aplicações interativas para televisão digital. Florianópolis, 2006. Dissertação (Mestrado em Engenharia e Gestão do Conhecimento) – Centro Tecnológico Federal de Santa Catarina, 2006.

BECKER, Valdecir. TV Digital e Interatividade: impacto na sociedade. T&C Amazônia, Ano V, Número 12, Outubro de 2007.

BECKER, Valdecir; ZUFFO, Marcelo Knörich. Desenvolvimento de interfaces para TV digital interativa. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE SISTEMAS MULTIMÍDIA E WEB, Vila Velha, ES, 2008.

BRITO, A.M.R.; BRITO, M.J.M.; SILVA, P.A.B.Perfil sociodemográfico de discentes de enfermagem de instituições de ensino superior de Belo Horizonte. Escola Anna Nery Revista de Enfermagem, Rio de Janeiro, v.13, n. 2, p. 328-33, 2009.

Contos da Escola. Secretaria de Educação do Amazonas inova e mostra como se faz EAD que funciona. Disponível em: < http://www.contosdaescola.net/secretaria-de-educacao-do-amazonas-inova-e- mostra-como-se-faz-ead-que-funciona/>. Acessado em: 10-10-2022.

CROCOMO, Fernando. TV Digital e produção interativa: a comunidade manda notícias. Florianópolis, Edufsc, 2007.

E-LEARNING. Disponível em: http://www.elearningbrasil.com.br/. Acessado em 10-10-2022.

FERREIRA, Leydson P. Utilizando Dispositivos Móveis e Bluetooth para Aplicação de Avaliações em Meio Digital. Technical Report: UFRN,2009.

FRANCISCATO, F. T.; Ribeiro; M. Avaliação dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem Moodle, Teleduc e Tidia - Ae: Um Estudo Comparativo. RENOTE, 2008.

FRANTZI, M., et. al. “A Methodology for the Integration of SCORM with TVAnytime for Achieving Interoperable Digital TV and e-Learning Applications”. Proceedings of the IEEE International Conf. on Advanced Learning Technologies. 2004.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GARRISON, R., VAUGHAN, H. Blended learning in higher education: Framework, principles and guidelines. San Francisco: Jossey-Bass, 2008.

GOMES, FÁBIO DE J. L.. Um objeto de aprendizagem construtivista para TV Digital. cadernos temáticos, Brasília: n. 15, p. 57-65, mar. 2007.

GOMES, Fábio de Jesus Lima; LIMA, José Valdeni de. O papel como interface para a TV Digital. ACM International Conference Proceeding Series; Vol. 323. Proceedings of VII Brazilian Symposium on Human Factors in Computing Systems. Natal, RN, Brazil. 2006.

IP.TV. Sobre o IP.TV. Disponivel em: < http://www.ip.TV/ipTV_site/ptb/htm/plataforma.html#oquee>. Acessado em: 10-10-2022.

KOPER, Rob. Modeling units of study a pedagogical perspective. The pedagogical meta-model behind EML. Technnical Report. Disponível em: http://eml.ou.nl. Acessado em 10-10-2022.

LEITE, Maria Teresa Meirelles, COSTA, Silvia Maria Coelho, TARCIA, Rita Maria Lino, CARLINI, Alda Luiza. As “novas tecnologias” e as mudanças na prática pedagógica. In VI CONGRESSO BRASILEIRO DE ENSINO SUPERIOR A DISTÂNCIA. Maranhão, SL. VI ESUD, 2009.

Licenciatura em Matemática: Sistema Presencial Mediado. 2pg, 2008. Disponível_em: < http://www.suporteeducacional.com.br/matematica>, Acessado em: 10-10-2022.

LITTO, Fredric M; FORMIGA, Marcos. Educação à Distância. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

LOPES, Paula Fernanda Rocha. As “novas tecnologias” e as mudanças na prática pedagógica. In VI CONGRESSO BRASILEIRO DE ENSINO SUPERIOR A DISTÂNCIA, 2009. Maranhão, SL. VI ESUD 2009.

LÓPES-NORES, Martin., et. al. “Technologies to Support Collaborative Learning over the Multimedia Home Platform”. Advances in Web-Based Learning – ICWL, 2004.

LÓPES-NORES, Martin., et. al. A Core of Standards to Support T-learning. Proceedings of the IEEE International Conf. on Advanced Learning Technologies, 2006.

MAGNONI, A. F.; AFFINI, L. P.; AMÉRICO, M. Da Mobilidade a Ubiqüidade da Comunicação. In: XXX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. Santos, 2007.

MAHMOUD, Q. H. Integrating Mobile Devices into the Computer Science Curriculum. Proceedings of the Frontiers in Education Conference (FIE 2008), Saratoga Springs, NY, USA, pp. S3E-17- S3E-22.

MARINHO, Fundação Roberto. Histórico do Telecurso. Disponível em: http://www.telecurso2000.org.br/telecurso/index.html#/main.jsp?lumPageId=4028818 7141C7E3201141CBAC4D40CB3. Acessado em: em 10-10-2022.

MASON, R., RENNIE, F. E-learning: The key concepts. London: Routledge, 2006.

MELO, Ana Cristina. Desenvolvendo Aplicações com UML: Do conceitual à implementação. São Paulo: Brasport, 2002.

MONTEZ, C. BECKER, V. TV Digital Interativa: Conceitos e Desafios e Perspectivas para o Brasil. 2ed. Editora da UFSC. Florianópolis, 2005.

MOURÃO, Andreza B., MALVEZZI, William R., BRESSAN, Graça. Uma ferramenta Fuzzy de acompanhamento de estudantes em ambientes de aprendizagem no modelo presencial mediado por TV. In VI CONGRESSO BRASILEIRO DE ENSINO SUPERIOR A DISTÂNCIA, 2009. Maranhão, SL. VI ESUD 2009.

MOURÃO, Andreza Bastos, LIMA, Angela Timótea, GORAYEB, Diana Maria da Câmara. Sistemas Multimídia. Manaus: Editora UEA Edições, 2010.

NANOXML. A small XML parser for Java. Disponível em: http://nanoxml.sourceforge.net, Acessado em: 10-10-2022.

NETBEANS. Disponível em: http://www.netbeans.org/features/javafx/index.html. Acessado em 10-10-2022.

OLIVEIRA, J. A.; WAISMAN, T.; SILVA, F. S.; HORBE, B.; MAIA, O. B.; MORENGHI,F. T-learning in Amazon: The Interactive Education Project. In of the 4th European Conference on Interactive Television: Beyond Usability, Broadcast, and TV. (EuroITV 2006), pages 290-295. 2006.

OLIVEIRA, L; MEDINA, R. Desenvolvimento de objetos de aprendizagem para dispositivos móveis: uma nova abordagem que contribui para a educação. Revista Novas Tecnologias na Educação, 2007.

PERRENOUD, Philippe. Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens – entre duas lógicas. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

POLAK, Ymiracy; MUNHOZ, Antonio Siemsen. Sociedade Tecnológica e Educação. Disponível em:<www14.unopar.br/unopar/static/mestrado_ead/turma1/ aula_ymiracy/Aula03/Unidade_III-texto_base.pdf>, Acessado em 10-10-2022.

Portal SEDUC. Seduc amplia número de estações satelitais do Centro de Mídias. Disponível em: < http://www.seduc.am.gov.br/2008/noticia.php?cod=146>. Acessado em: 10-10-2022.

Portal TIDIA-Ae. Disponível em: < http://tidia-ae.usp.br/portal>. Acessado em: 10-10-2022.

REY-LÓPEZ, M.; DÍAZ-REDONDO, R. P.; FERNÁNDEZ-VILAS, A.; PAZOSARIAS, J. J. Entercation Experiences: Engaging Viewers in Education through TV Programs. In of the 4th European Conference on Interactive Television: Beyond Usability, Broadcast, and TV. (EuroITV 2006), pages 310-319. 2006.

RIBEIRO FILHO, José Daniel Pereira, LOPES, Rafael Fernandes. Avaliação de Aprendizagem por meio da TV Digital Interativa. In VI CONGRESSO BRASILEIRO DE ENSINO SUPERIOR A DISTÂNCIA. Maranhão, SL. VI ESUD, 2009.

ROESLER, Valter. Educação através da TV Digital utilizando metadados. In XIX Simpósio Brasileiro de Informática na Educação, 2008, Fortaleza, CE. SBIE 2008.

SHARPE, R., BENFIELD, G., ROBERTS, G., & FRANCIS, R. The undergraduate experience of blended learning: A review of UK literature and practice. Disponível em: http://www.heacademy.ac.uk/projects/detail/lr_2006_sharpe, Acessado em: 12/04/2010.

SHIINO, Erich Renato Santos; BRESSAN, Graça. Desenvolvimento de aplicação de TV interativa para educação à distância. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, São Paulo, SP, 2004.

SIAU K, ; Nah F. H. Mobile Technology in Education. University of Nebraska- Lincoln, 2008.

SILVA, F. S. Personalização de Conteúdo na TVDI Através de um Sistema de Recomendação Personalizada de Programas de TV (SRPTV). In: III Fórum de Oportunidades em Televisão Digital Interativa, 2005, Poços de Calda/MG. III Fórum de Oportunidades em Televisão Digital Interativa, 2005.

SOUTO MAIOR, Marcelo. A TV interativa e seus caminhos. Dissertação Final de Mestrado Profissional (Mestrado em Computação) – Instituto de Computação, Universidade Estadual de Campinas, 72 f, Campinas, 2002.

STACEY, E., GERBIC, P. Teaching for blended learning: How is ICT impacting on distance and on campus education? In D. Kumar & J. Turner (Eds.), Education for the 21st century - Impact of ICT and digital resources: IFIP 19th World Computer Congress, TC-3, Education, August 21-24, 2006, Santiago, Chile (pp. 225-234). New York: Springer.

TV-ANYTIME. Disponível em: <http://www.TV-anytime.org>. Acessado em: Setembro de 2008.

VAUGHAN, N.. Perspectives on blended learning in higher education. International Journal on ELearning, 6 (1), 81-94, 2007.

VORDERER, P. Interactive entertainment and beyond. In Media Entertainment: The Psychology of Its Appeal, D. Zillmann and P. Vorderer, eds., Lawrence Erlbaum Associates, 21-36, 2000.

ZAINA, Luciana Aparecida Martinez. Acompanhmento do Aprendizado do Aluno em Cursos a Distância através da Web: Metodologias e Ferramenta. Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002.

ZAINA, Luciana Aparecida Martinez. Avaliação do perfil do aluno baseado em interações contextualizadas para adaptação de cenários de aprendizagem. Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008.